
Bematech S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Bematech S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bematech S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Bematech S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bematech S.A. e da Bematech S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Bematech S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Bematech S.A.

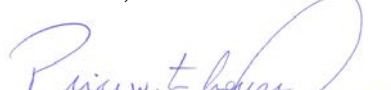
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR



Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Bematech S.A.
 Balanço patrimonial em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.458	46.327	68.953	71.113
Contas a receber de clientes	7	77.852	77.636	95.326	91.204
Estoques	8	22.477	36.050	29.290	45.845
Impostos a recuperar	9	37.559	43.078	41.399	46.953
Caução contratual	10	-	1.725	-	1.725
Outros créditos		2.710	5.174	3.915	4.352
		189.056	209.990	238.883	261.192
Não circulante					
Depósitos judiciais	21 (e)	11.049	12.040	11.057	12.050
Impostos a recuperar	9	21.572	17.881	21.572	17.881
Impostos diferidos ativos	11	10.235	7.036	10.404	7.267
Caução contratual	10	6.461	5.754	6.461	5.754
Outros créditos		580	1.781	174	472
		49.897	44.492	49.668	43.424
Investimentos	13	220.042	253.787	-	-
Imobilizado	14	7.171	9.105	10.522	13.440
Intangível	15	158.846	146.390	334.395	354.035
		386.059	409.282	344.917	367.475
Total ativo não circulante		435.956	453.774	394.585	410.899
TOTAL DO ATIVO		625.012	663.764	633.468	672.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bematech S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Fornecedores	16	24.638	45.908	24.877	46.410
Empréstimos e financiamentos	18	12.930	7.651	12.930	7.670
Debêntures	19	12.112	12.442	12.112	12.442
Salários e encargos a pagar	17	12.538	8.557	17.450	13.300
Impostos e contribuições a recolher	20	4.305	2.368	6.210	3.982
Comissões a pagar		665	377	670	383
Participação nos resultados		924	-	1.183	-
Dividendos e juros sobre o capital	12	1.876	1	2.257	438
Imposto de renda e contribuição social	11	-	-	305	813
Provisão para contingências	21	-	3.428	-	3.428
Outros passivos		4.922	5.701	5.357	6.182
		74.910	86.433	83.351	95.048
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	27.971	34.263	27.971	34.263
Debêntures	19	19.766	32.942	19.766	32.942
Provisão para contingências	21	16.887	18.244	16.902	18.412
Obrigações por aquisições de investimentos	22	28.058	36.207	28.058	36.207
Provisão para perdas em sociedades controladas	13	-	456	-	-
Outros passivos		-	43	-	43
		92.682	122.155	92.697	121.867
Patrimônio líquido					
Capital social	23	344.601	344.601	344.601	344.601
Reserva de capital	23	842	842	842	842
Reservas de lucros	23	102.468	91.452	102.468	91.452
Dividendo não distribuído	23 (d)	5.380	81	5.380	81
Ações em tesouraria	23 (c)	(13.473)	(13.473)	(13.473)	(13.473)
Ajuste de avaliação patrimonial		17.602	31.673	17.602	31.673
		457.420	455.176	457.420	455.176
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		625.012	663.764	633.468	672.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bematech S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Operações continuadas					
Receita	25	276.870	305.176	408.554	433.995
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(194.035)	(204.222)	(274.160)	(279.854)
Lucro bruto		82.835	100.954	134.394	154.141
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	27	(43.998)	(50.255)	(56.019)	(64.083)
Administrativas e gerais	27	(42.231)	(47.187)	(59.371)	(64.360)
Honorários da administração	12	-	(5.245)	-	(5.873)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	2.769	(4.429)	(711)	(7.474)
Resultado da equivalência patrimonial	13	13.562	12.415	-	-
Subvenção governamental	23	10.639	15.991	10.639	15.991
Lucro antes do resultado financeiro		23.576	22.244	28.932	28.342
Despesas financeiras	26	(16.925)	(21.229)	(18.556)	(23.086)
Receitas financeiras	26	8.340	14.466	9.950	16.279
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.991	15.481	20.326	21.535
Imposto de renda e contribuição social correntes	11 (c)	-	487	(5.299)	(4.201)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (c)	3.199	8.257	3.163	6.891
Lucro líquido do exercício		18.190	24.225	18.190	24.225
Atribuível à					
Acionistas da Companhia				18.190	24.225
Ações em circulação no final do exercício					
Lucro líquido por ação básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				51.568	51.568
				0,35	0,47

Bematech S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	18.190	24.225
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão ou talvez sejam reclassificados para o resultado		
Operações no exterior (Nota 13)	(14.071)	25.415
Resultado abrangente total	4.119	49.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bematech S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

		Reserva de capital		Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Retenção de lucros	Subvenção de incentivos fiscais					
Saldos em 31 de dezembro de 2014		344.601	1.814	8.656	1.945	64.631	21.486	(3.542)	6.258	-	445.849
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	24.225	24.225
Ganhos cambiais sobre investimentos no exterior	13 (a)	-	-	-	-	-	-	-	25.415	-	25.415
Transações com acionistas											
Transações com pagamentos baseados em ações e cancelamentos											
Opções outorgadas (canceladas), líquidas reconhecidas no exercício		-	(972)	-	-	-	-	506	-	-	(466)
Recuperação de ações	23 (c)	-	-	-	-	-	-	(10.437)	-	-	(10.437)
Dividendos intercalares / distribuídos por antecipação	23 (d)	-	-	-	-	-	(21.486)	-	-	(7.924)	(29.410)
Constituição de reservas											
Reserva de incentivos fiscais	23 (b)	-	-	-	-	15.991	-	-	-	(15.991)	-
Reserva legal		-	-	411	-	-	-	-	-	(411)	-
Reserva de lucro		-	-	-	(182)	-	-	-	-	182	-
Dividendos não distribuídos	23 (d)	-	-	-	-	-	81	-	-	(81)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		344.601	842	9.067	1.763	80.622	81	(13.473)	31.673	-	455.176
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	18.190	18.190
Perdas cambiais sobre investimentos no exterior	13 (a)	-	-	-	-	-	-	-	(14.071)	-	(14.071)
Transações com acionistas											
Dividendos intercalares / distribuídos por antecipação	23 (d)	-	-	-	-	-	(81)	-	-	(1.794)	(1.875)
Constituição de reservas											
Reserva de incentivos fiscais	23 (b)	-	-	-	-	10.639	-	-	-	(10.639)	-
Reserva legal		-	-	377	-	-	-	-	-	(377)	-
Dividendos não distribuídos	23 (d)	-	-	-	-	-	5.380	-	-	(5.380)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		344.601	842	9.444	1.763	91.261	5.380	(13.473)	17.602	-	457.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bematech S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	14.991	15.481	20.326	21.535
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	12.530	12.659	18.754	18.368
Provisões de contingências e serviços	(2.867)	2.986	(2.688)	2.990
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	896	3.336	515	5.483
Provisão para perdas com sucateamento de estoque	(1.521)	2.053	(1.521)	2.053
Provisão para participação nos resultados	892	1.511	1.193	1.417
Equivalência patrimonial	(13.562)	(12.415)	-	-
Reversão opções outorgadas	-	(815)	-	(815)
Ajuste de estoque	4.095	-	4.095	-
Despesas com juros e variação monetária e cambial	11.668	14.976	11.671	14.986
Baixa de ativo intangível	4	290	7	382
Baixa de ativo imobilizado	135	204	194	284
	<u>27.261</u>	<u>40.266</u>	<u>52.546</u>	<u>66.683</u>
Variações em:				
Contas a receber	1.133	(7.705)	(7.789)	(3.539)
Estoques	10.999	(18.571)	12.023	(17.879)
Impostos a recuperar	621	(15.750)	(2.107)	(18.173)
Depósitos judiciais	994	(883)	993	(893)
Demais ativos	1.072	163	(37)	1.054
Fornecedores	(18.351)	13.851	(18.189)	12.501
Impostos e contribuições a recolher	2.530	(862)	5.475	977
Demais passivos	(3.663)	(5.919)	(4.657)	(11.032)
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>22.596</u>	<u>4.590</u>	<u>38.258</u>	<u>29.699</u>
Juros pagos	(9.031)	(8.521)	(9.034)	(8.524)
Impostos pagos sobre o lucro	-	(89)	(2.717)	(3.556)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>13.565</u>	<u>(4.020)</u>	<u>26.507</u>	<u>17.619</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	13.728	13.702	-	-
Aquisição de investimento	-	(13.228)	-	(13.228)
Capitalização e Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	(1.394)	(828)	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.108)	(3.992)	(1.549)	(5.775)
Aquisição de intangível	(2.435)	(9.713)	(2.530)	(13.643)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(8.149)	(1.495)	(8.149)	(1.495)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>642</u>	<u>(15.554)</u>	<u>(12.228)</u>	<u>(34.141)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(29.410)	-	(30.064)
Recompra de ações	-	(10.437)	-	(10.437)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	-	347	-	347
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.682)	(8.238)	(7.701)	(8.327)
Recursos provenientes de novos empréstimos e financiamentos	6.852	21.694	6.852	21.694
Recompra de debêntures	(2.416)	-	(2.416)	-
Pagamentos de debêntures	(10.564)	(7.466)	(10.564)	(7.466)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(13.810)</u>	<u>(33.510)</u>	<u>(13.829)</u>	<u>(34.253)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	(2.610)	4.369
Caixa líquido em incorporação de controladas	1.734	-	-	-
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	2.131	(53.084)	(2.160)	(46.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>46.327</u>	<u>99.411</u>	<u>71.113</u>	<u>117.519</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>48.458</u>	<u>46.327</u>	<u>68.953</u>	<u>71.113</u>
Principais transações que não afetam o caixa				
Incorporação de acervo líquido da Misterchef	1.719	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Bematech S.A. (a seguir denominada "Controladora" ou "Companhia"), sediada em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), têm como atividades principais a industrialização, comercialização, intermediação de vendas, importação, exportação, projeto, desenvolvimento, representação, distribuição e locação de equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos e suas partes e peças; o desenvolvimento, representação, distribuição e locação de *softwares*; licenciamento e cessão de direito de uso de programas de *softwares*, a comercialização de suprimentos para equipamentos de informática; a prestação de serviços de assistência técnica, assessoria, treinamento e projetos de informatização; a exploração de franquias de produtos e de serviços, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada em Reunião de Diretoria da Companhia em 20 de fevereiro de 2017.

(a) Reorganização societária

Conforme fato relevante divulgado em 14 de agosto de 2015, TOTVS S.A. e Bematech S.A. celebraram Protocolo e Justificação, tendo por objeto a reorganização societária que resultou na titularidade, por TOTVS S.A., da totalidade das ações de emissão da Companhia.

Em Assembleia Extraordinária, realizada no dia 3 de setembro de 2015, os acionistas da Bematech S.A. e da TOTVS S.A. aprovaram os termos e condições do referido Protocolo e Justificação, cuja consumação estava sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Em 6 de outubro de 2015, foi publicada decisão da Superintendência Geral do CADE aprovando a incorporação das ações da Companhia pela TOTVS.

Em 22 de outubro de 2015, foi emitida a certidão de Decurso de Prazo e consumação da Reorganização Societária.

Em 23 de dezembro de 2015, a Bematech protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários, o pedido de fechamento de seu capital.

Em 16 de fevereiro de 2016, a Comissão de Valores Mobiliários promoveu o deferimento do cancelamento de registro de companhia aberta em nome da Companhia.

(b) Incorporação

Em 01 de agosto de 2016, conforme ata de deliberação, 52ª Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da Misterchef Sistema de Automação Ltda. pela Companhia nos termos do protocolo de justificação de incorporação.

A comparação dos saldos de 2016 com os saldos de 2015 deve ser feita no contexto da incorporação acima descrita.

A incorporação dessa empresa ocorreu para promover redução de custos operacionais, administrativos e financeiros.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, apresentamos, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial da Misterchef Sistema de Automação Ltda:

	01.08.2016
	(Não auditado)
Ativo	
Disponibilidades	1.734
Contas a receber de clientes	4.477
Provisão para devedores duvidosos	(1.764)
Outros créditos	238
Depósitos judiciais	3
Imobilizado líquido	33
Intangível	87
Totais de ativos incorporados	<u>4.808</u>
Passivo	
Fornecedores	57
Salários e obrigações sociais	629
Obrigações tributárias	100
Juros sobre capital próprio a pagar e Dividendos	356
Provisão para participação nos resultados	42
Imposto de renda e contribuição social	168
Provisão para contingências	<u>3</u>
	1.355
Valor líquido incorporado	<u>3.453</u>

2 **Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 **Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As IFRS não requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Moeda funcional	Controle	Participação%	
			31/12/2016	31/12/2015
Bematech Internacional Corp.(a)	Dólar	Direto	100	100
Logic Controls, Inc (a)	Dólar	Indireto	100	100
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd. (a)	Dólar	Indireto	100	100
Bematech Ásia Co.Ltd.	Dólar	Direto	100	100
Bematech Argentina S.A. (b)	Peso argentino	Direto/Indireto	100	100
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	Real	Direto	100	100
CMNet Participações S.A. (d)	Real	Direto	100	100
CMNet España (d)	Euro	Indireto	100	100
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal (d)	Euro	Indireto	100	100
CM Soluciones - Argentina (d)	Peso argentino	Direto	100	100
CM Soluciones - Chile (d)	Peso chileno	Indireto	100	100
Misterchef Sistemas de Automação Ltda. (e)	Real	Direto	-	100
RJ Participações S.A. (c)	Real	Direto	100	100
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. (c)	Peso mexicano	Indireto	100	100
R.J. Consultores e Informática Ltda. (c)	Real	Indireto	100	100

- (a) A Bematech Internacional Corp. detém 100% da participação do capital social da Logic Controls, sendo esta detentora de 100% da FICE - Bematech Foshan;
- (b) A participação no capital desta empresa é distribuída entre a Bematech S.A. (95%) e Bematech Internacional Corp. (5%);
- (c) A RJ Participações S.A. detém 100% da participação do capital social da RJ Consultores en Sistemas de Información S.C. e RJ Consultores e Informática Ltda.;
- (d) A CMNet Participações S.A. detém 100% da participação do capital social da CMNet España, CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal, CM Soluciones - Chile e CM Soluciones - Argentina.
- (e) Conforme informado na Nota 1, em 1 de agosto de 2016, a controlada Misterchef Sistemas de Automação Ltda. foi incorporada, conforme Ata 52ª Assembléia Geral Extraordinária.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As transações com moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caução contratual".

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio Ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Software

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(c) Demais ativos intangíveis

Demais ativos intangíveis que se referem à marcas e patentes, sistemas aplicativos e carteira de clientes que foram adquiridos pela Companhia, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Aqueles que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicáveis. A amortização é calculada utilizando o método linear durante a vida útil esperada (Nota 15).

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada (Nota 14).

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado, desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de dispêndio, quando incorrido, é reconhecido no resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa UGCs). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.12 Debêntures, empréstimos e financiamentos

As debêntures, empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures, empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures, empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures, empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos, usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15 Benefícios a empregados - participação nos resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.16 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

A receita de *hardware* é reconhecida quando existe evidência, confiável, de que os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

(b) Venda de serviços e software

As receitas de serviços prestados e de *software* são reconhecidas no resultado com base no estágio de conclusão do serviço e/ou desenvolvimento do *software*.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18 Subvenção governamental

A subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, com a finalidade de dar suporte financeiro imediato, o que ocorre no momento da sua apuração e atende as condições do CPC 07 (R1)/ IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais.

Com base no Decreto Estadual n.º 1.922/2011, estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação, que atendam ao dispositivo na Lei Federal n.º 8.248/1991 (Lei da Informática), com relação ao PPB – Processo Produtivo Básico, possuem concessão de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo Decreto.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tal crédito é a título de subvenção para investimento, ficando condicionado a que a Companhia:

- a) Possua as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia);
- b) Realize investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2 do Art. 1 do Decreto Estadual n.º 1.922/2011.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros. Adicionalmente, não há operação de contabilização de *hedge*. O Grupo ainda não concluiu a avaliação detalhada de como as provisões de *impairment* serão afetadas pelo novo modelo. Embora não se espere um impacto relevante, a sua aplicação irá provavelmente antecipar o reconhecimento de perdas.

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos da adoção da nova norma, mas já identificou as principais áreas que serão afetadas:

- Registros de certos custos incorridos no cumprimento do contrato – certos custos atualmente registrados diretamente na demonstração de resultado poderão ser ativados, nos termos do IFRS 15.

- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

O Grupo ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e efetuados com base em estimativas. Para fins do teste de *impairment* do ágio, as UGCs foram definidas como sendo os segmentos reportáveis da Companhia, ou seja, *Hardware* e *Software*.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia possui subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo Estadual do Paraná, sem amparo em convênio do Confaz. Todavia, os princípios da segurança jurídica e da moralidade administrativa, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, impõem considerar que, na eventualidade de serem declarados inválidos pelos tribunais pátrios, os órgãos concedentes têm adotado, historicamente, a providência de convalidá-los, não havendo, portanto, passivo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

4 Gerenciamento do risco financeiro

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Grupo segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

(a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de debêntures, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As debêntures, empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. As debêntures, empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Grupo possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Moeda estrangeira (US\$)	Reais	Moeda estrangeira (US\$)	Reais	Moeda estrangeira Principalmente (US\$)	Reais	Moeda estrangeira Principalmente (US\$)	Reais
Ativo								
Contas a receber de clientes	1.371	4.467	1.239	4.838	4.512	14.706	3.216	12.556
Passivo								
Fornecedores	1.462	4.765	1.455	5.681	847	2.761	1.123	4.387

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria da Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes com produtos referenciados de baixo risco com remuneração a juros de mercado, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Grupo, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.215	14.959	30.302	46.476
Debêntures a pagar	-	14.298	23.860	38.158
Fornecedores	24.638	-	-	24.638
Obrigações por aquisição de investimentos	-	-	24.016	24.016
	25.853	29.257	78.178	133.288
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	9.972	12.658	25.372	48.002
Debêntures a pagar	15.867	15.993	26.623	58.483
Fornecedores	45.908	-	-	45.908
Obrigações por aquisição de investimentos	-	-	36.783	36.783
	71.747	28.651	88.778	189.176
	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.215	14.959	30.302	46.476
Debêntures a pagar	-	14.298	23.860	38.158
Fornecedores	24.877	-	-	24.877
Obrigações por aquisição de investimentos	-	-	24.016	24.016
	26.092	29.257	78.178	133.527
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	9.991	12.658	25.372	48.021
Debêntures a pagar	15.867	15.993	26.623	58.483
Fornecedores	46.410	-	-	46.410
Obrigações por aquisição de investimentos	-	-	42.653	42.653
	72.268	28.651	94.648	195.567

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures, empréstimos e financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e debêntures	72.779	87.298	72.779	87.317
Caixa e equivalentes de caixa (-)	(48.458)	(46.327)	(68.953)	(71.113)
Dívida líquida	24.321	40.971	3.826	16.204
Total do patrimônio líquido	457.420	455.176	457.420	455.176
Total do capital	481.741	496.147	461.246	471.380
Índice de alavancagem financeira - %	5%	8%	1%	3%

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros, que não estão vencidos ou comprometidos (*impaired*), pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Corporativo	24.670	21.886
Distribuidor logístico	23.497	35.242
Revendas	25.277	22.507
Cliente final	13.160	6.821
Internacional	8.722	4.748
Total	95.326	91.204

O valor compreendido na linha do Corporativo é formado por uma carteira de grandes clientes, onde o risco de crédito é baixo. Na linha chamada Distribuidor Logístico, a carteira é concentrada em apenas um distribuidor (CDC), sendo que o risco de crédito também é baixo. Na linha de Revendas, a Companhia tem uma carteira composta por parceiros, sendo assistências técnicas e revendedores do produto Bematech, atendendo todo o território nacional. A maioria das Revendas é de pequeno porte e em alguns casos há risco de crédito. Na linha de Cliente Final a Companhia tem uma carteira de clientes pulverizada pelo território nacional, normalmente de pequeno porte e com risco de crédito moderado. Para finalizar, a Companhia tem uma linha Internacional, onde a carteira abrange América Latina e América do Norte, onde boa parte das vendas são realizadas através de um percentual de entrada na forma de pagamento antecipado, minimizando o risco de crédito.

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e varejo. Para a carteira de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com a capacidade financeira e com aval da Gerência. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência das contrapartes superior ao valor já provisionado.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controlado		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	3.844	2.009	20.032	19.877
Aplicações financeiras - CDB (i)	44.614	44.318	48.921	51.236
	<u>48.458</u>	<u>46.327</u>	<u>68.953</u>	<u>71.113</u>

(i) As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados a taxas que variam entre 100% e 110% do certificado de depósito interbancário (CDI) e podem ser resgatadas imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da Administração é fazer uso destes recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Com terceiros				
Clientes - Mercado Interno	84.477	82.362	94.707	93.766
Clientes - Mercado Externo	4.352	3.709	14.706	12.556
Com partes relacionadas				
Clientes - Mercado Interno	600	681	-	-
Clientes - Mercado Externo	115	1.129	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.692)</u>	<u>(10.245)</u>	<u>(14.087)</u>	<u>(15.118)</u>
	<u>77.852</u>	<u>77.636</u>	<u>95.326</u>	<u>91.204</u>

A seguir apresentamos os montantes a receber, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	72.837	74.478	83.539	82.421
Vencidos há 30 dias	2.037	2.042	5.266	4.416
Vencidos de 31 a 60 dias	952	575	2.063	1.294
Vencidos de 61 a 90 dias	518	261	1.614	705
Vencidos de 91 a 180 dias	1.495	632	2.338	2.018
Vencidos há mais de 181 dias	11.705	9.893	14.593	15.468
	<u>89.544</u>	<u>87.881</u>	<u>109.413</u>	<u>106.322</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.692)</u>	<u>(10.245)</u>	<u>(14.087)</u>	<u>(15.118)</u>
	<u>77.852</u>	<u>77.636</u>	<u>95.326</u>	<u>91.204</u>

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	(10.245)	(8.471)	(15.118)	(14.007)
Complemento de provisão no período	(3.779)	(4.367)	(5.568)	(7.892)
Valores baixados da provisão	2.883	3.886	6.083	8.067
Varição cambial	(551)	(1.293)	516	(1.286)
Saldo no final do exercício	<u>(11.692)</u>	<u>(10.245)</u>	<u>(14.087)</u>	<u>(15.118)</u>

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	2.352	8.953	6.632	15.304
Matéria-prima	12.563	18.985	15.509	22.923
Produtos para revenda e outros	5.675	6.190	5.675	6.190
Peças para assistência técnica	1.346	2.536	1.346	2.536
Provisão para perdas com estoques (i)	(532)	(2.053)	(945)	(2.548)
Adiantamento a fornecedores e importações em andamento	1.073	1.439	1.073	1.440
	<u>22.477</u>	<u>36.050</u>	<u>29.290</u>	<u>45.845</u>

- (i) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação dos itens que não possuem expectativa de utilização e venda.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	46.324	47.972	46.324	47.972
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	2.555	3.413	2.555	3.413
Imposto de renda e contribuição social (b)	1.103	3.105	2.959	5.984
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	625	1.907	959	2.179
Impostos retidos sobre serviços (c)	3.838	3.784	4.288	3.992
Outros impostos a recuperar	4.686	778	5.886	1.294
	<u>59.131</u>	<u>60.959</u>	<u>62.971</u>	<u>64.834</u>
Circulante	37.559	43.078	41.399	46.953
Não circulante	<u>21.572</u>	<u>17.881</u>	<u>21.572</u>	<u>17.881</u>
	<u>59.131</u>	<u>60.959</u>	<u>62.971</u>	<u>64.834</u>

- (a) A Companhia utiliza o benefício de ICMS para investimentos outorgado pelo Estado do Paraná, através dos Decretos 1.922/11 (Reeditado pelo Decreto 2.175/2015) e 5.375/02, os quais visam elevar o desenvolvimento de produtos com conteúdo tecnológico, desde que cumpridos os requisitos contemplados na Legislação Federal, especialmente o de realizar dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. Há a concessão de crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos comercializados pela Companhia. A partir de setembro/2015, com a edição do Decreto 2.175/15, limitou-se o crédito presumido utilizado no final do período de apuração de modo que não exceda

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o total de débitos e não resulte no acúmulo de saldo credor. Do total de ICMS a recuperar, R\$ 21.572 estão classificados no não circulante.

Os montantes registrados no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de realização:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
2017	-	2.998
2018	5.761	4.775
2019	5.531	4.584
2020	5.242	4.345
2021 em diante	5.038	1.178
	<u>21.572</u>	<u>17.881</u>

- (b) Refere-se a créditos tributários oriundos de saldos negativos de IRPJ e CSLL de períodos de apuração anteriores. Os créditos estão disponíveis para utilização da Companhia para compensação com demais tributos administrados pela RFB (Receita Federal do Brasil).
- (c) Refere-se à retenção de PIS – Programa de integração social, COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social, Contribuição Social retida sobre a prestação de serviços (Lei 10.833/03) e IRRF (Imposto de Renda na Fonte - Decreto nº 3.000/99).

10 Caução contratual

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Caução Contratual Bematech Gestão - Unum (a)	6.461	5.754
Caução Contratual GSR7 (b)	-	1.725
	<u>6.461</u>	<u>7.479</u>
Circulante	-	1.725
Não circulante	6.461	5.754
	<u>6.461</u>	<u>7.479</u>

- (a) Refere-se a valor mantido em aplicação financeira (*Escrow Account*), oriundo da aquisição da UNUM Tecnologia e Consultoria em Informática Ltda. (posteriormente Bematech Sistemas de Gestão e Consultoria Ltda.). O saldo está aplicado em fundo de investimento de baixo risco, com referência ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A carteira do fundo é composta de títulos públicos e no máximo 50%, em crédito privado de baixo risco.
- (b) Refere-se a valor mantido em aplicação financeira (*Escrow Account*), oriundo da aquisição da GSR7 Serviços para Tecnologia da Informação S.A.. O índice de correção mensal é o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O valor foi liberado em março de 2016.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido**

Apresentamos a seguir a composição dos ativos e passivos fiscais diferidos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social - Ativo				
Prejuízo fiscal total	26.876	26.361	26.876	26.361
(-) Prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido	(6.154)	(6.154)	(6.154)	(6.154)
Base negativa total	9.608	8.975	9.608	8.975
(-) Base negativa sem constituição de imposto diferido	(2.309)	(2.309)	(2.309)	(2.309)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.100	117	1.100	193
Provisão para perdas nos estoques	194	698	194	698
Provisão para contingências	5.742	6.782	5.742	6.831
Provisão para garantias	1.640	1.843	1.640	1.843
Provisão para custos de serviços	584	507	584	507
Provisão participação nos resultados	367	32	492	68
Ágio gerado em aquisições de empresas	36	36	36	36
Amortizações de carteiras - ativo intangível	4.286	3.294	4.286	3.294
Ajuste a valor presente - AVP	1.290	787	1.290	787
Demais saldos ativos e passivos	528	255	491	325
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>43.788</u>	<u>41.224</u>	<u>43.876</u>	<u>41.455</u>
Imposto de renda e contribuição social - Passivo				
Imposto de renda e contribuição social sobre amortização de gastos com desenvolvimento de novos produtos	(2.407)	(3.585)	(2.363)	(3.585)
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias de amortização de ágio gerado na aquisição de empresas incorporadas e respectivo <i>impairment</i>	(26.905)	(26.362)	(26.868)	(26.362)
Imposto de renda e contribuição social sobre ativos alocados por aquisição de investimento em combinação de negócios	(4.241)	(4.241)	(4.241)	(4.241)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(33.553)</u>	<u>(34.188)</u>	<u>(33.472)</u>	<u>(34.188)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	10.235	7.036	10.404	7.267

(b) Período estimado de realização

A composição, por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
2016		12.798	-	12.798
2017	13.453	8.959	13.480	8.959
2018	9.663	6.271	9.683	6.271
2019	6.592	4.390	6.606	4.390
2020 em diante	14.080	8.806	14.107	9.037
	<u>43.788</u>	<u>41.224</u>	<u>43.876</u>	<u>41.455</u>

A Companhia considera que os ativos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, serão realizados na proporção do resultado da resolução final das contingências e dos demais eventos.

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal e a despesa tributária no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, está demonstrada a seguir:

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes de impostos	14.991	15.481	20.326	21.535
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(5.097)	(5.264)	(6.911)	(7.322)
(Adições) Exclusões:				
Adições Permanentes	(1.157)	(1.060)	(1.223)	(937)
Depreciação Veículos	-	(9)	-	(9)
Perda por Incobrável - PCLD - Operações Liquidadas	(144)	(9)	(144)	(9)
Doações e Subvenções p/ Investimento	3.617	5.437	3.617	5.437
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.603	5.286	-	-
Dispendios P&D (Lei 11.196/2005 artº 17/19)	-	-	404	-
Atualização Valor Justo	-	474	-	473
Incentivo Fiscal (PAT, Patrocínio, Doação etc)	-	-	72	47
PF/BN utilizados no REFIS Lei 12.996	-	236	-	236
PF/BN utilizados no PRORELIT CMNET MP 685	-	661	-	661
Exclusões Temporárias sem constituição do diferido	-	163	-	163
IRPJ diferido sobre Prejuízo Fiscal constituído proporcionalmente às parcelas do ágio excluído em 2013	1.539	1.693	1.539	1.693
CSLL diferida sobre Base Negativa constituída proporcionalmente às parcelas do ágio excluído em 2013	577	649	628	5.935
Efeito IRPJ/CSLL Apuração Lucro Presumido - Empresas Controladas	-	-	276	(4.165)
Adição TBU - Tributação em Bases Universais – IN 1.520/2014	(857)	-	(895)	-
Outros	(882)	487	501	487
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.199	8.744	(2.136)	2.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.199	8.257	3.163	6.891
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	487	(5.299)	(4.201)
Total despesa com imposto de renda e contribuição social	3.199	8.744	(2.136)	2.690

12 Transações com partes relacionadas**(a) Controladas e Coligadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, podem ser assim demonstrados.

			Patrimonial	Resultado		
	Contas a receber (Circulante)	Fornecedores (Circulante)	Dividendos recebidos	Vendas para Controladora	Compras da Controladora	Reembolso de despesas
Em 31 de dezembro de 2016						
Logic Controls Inc.	115	8	-	-	120	-
RJ Participações	20	-	4.207	-	-	240
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	580	-	5.521	-	-	-
Misterchef Sistemas de Automação Ltda.	-	-	4.000	-	-	-
Bematech Asia Co. Ltda.	-	1.996	-	-	1.965	-
Totais	715	2.004	13.728	-	2.085	240
Em 31 de dezembro de 2015						
Logic Controls Inc.	269	24	-	-	380	-
RJ Participações	20	-	3.319	-	-	240
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	661	-	5.382	430	-	-
CMNet Participações S.A.	860	-	51	-	-	-
Misterchef Sistemas de Automação Ltda.	-	-	4.950	-	-	-
Bematech Asia Co. Ltda.	-	1.270	-	-	2.826	-
Totais	1.810	1.294	13.702	430	3.206	240

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2016, não foi fixada remuneração anual em decorrência de renúncia da percepção de remuneração pelos diretores. Adicionalmente, em 2016, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração foram destituídos. Em 2015, as despesas incorridas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia foram de R\$ 5.245 (R\$ 5.873 no consolidado).

(c) Dividendos e juros sobre o capital

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Totvs	1.875	-	1.875	-
Acionista pessoa física	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>382</u>	<u>438</u>
Totais	<u>1.876</u>	<u>1</u>	<u>2.257</u>	<u>438</u>

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***13 Investimentos****a) Investimento em controladas**

Razão Social	% Partic.	Equivalência patrimonial na controladora								Investimentos na controladora					
		Controladas		Equivalência Patrimonial		Amortização de carteiras de clientes e software (*)		Total de equivalência patrimonial		Valor do investimento		Ágio e carteira de clientes e software		Total do investimento	
		Patrimônio líquido	Resultado do período	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Bematech International Corp.	100%	68.068	2.521	2.521	1.157	-	-	2.521	1.157	68.068	78.705	-	-	68.068	78.705
Bematech Ásia Co. Ltd.	100%	2.263	(25)	(25)	56	-	-	(25)	56	2.263	2.595	-	-	2.263	2.595
Bematech Argentina S.A.	100%	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Misterchef Sistema de Automação Ltda.	100%	-	3.341	3.341	4.356	-	-	3.341	4.356	-	4.466	-	19.009	-	23.475
CMNET Participações S.A.	100%	843	247	247	(616)	(60)	(60)	187	(676)	843	-	3.657	3.717	4.500	3.717
CMNET Soluções em Informática e Agência de Viagem e Turismo Ltda.	100%	14.873	6.575	6.575	4.759	(1.683)	(1.898)	4.892	2.861	14.873	11.548	76.303	77.986	91.176	89.534
RJ Participações S.A.	100%	3.304	3.819	3.819	5.828	(1.173)	(1.173)	2.646	4.655	3.304	3.857	50.731	51.904	54.035	55.761
Total Controladora		89.351	16.478	16.478	15.546	(2.916)	(3.131)	13.562	12.415	89.351	101.171	130.691	152.616	220.042	253.787

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Movimentação dos saldos de investimentos e passivo a descoberto		
Saldo anterior	253.331	225.561
Equivalência patrimonial	13.562	12.415
Variações cambiais	(14.071)	25.415
Dividendos recebidos	(11.711)	(10.887)
Adiantamento para futuro aumento de capital - CMNET Participações	1.313	827
Capitalização CMNET Soluções	80	-
Reclassificação de ágio da Misterchef para o intangível	(19.009)	-
Incorporação Misterchef (Nota 1)	(3.453)	-
	220.042	253.331
Saldo de investimentos	220.042	253.787
Perdas com sociedades controladas (i)	-	(456)
Saldo	220.042	253.331

(i) Em 2015, para a controlada CMNet Participações S.A., que apresentou patrimônio líquido negativo, foi constituída provisão para perdas no valor de R\$ 456, apresentada no passivo não circulante.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***14 Imobilizado****(a) Controladora**

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Imobilizado em Comodato	Outros	Imobilizado reservado para comodato	Total do ativo imobilizado
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.836	9.241	2.579	3.997	9.881	724	142	29.400
Adições	109	319	18	605	1.298	-	1.643	3.992
Crédito Pis/Cofins	(16)	(67)	(9)	(81)	(601)	-	(93)	(867)
Transferência	-	-	-	-	1.261	-	(1.261)	-
Alienações e baixas	(176)	(41)	(20)	-	-	(299)	-	(536)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.753	9.452	2.568	4.521	11.839	425	431	31.989
Adições	105	318	41	129	27	184	304	1.108
Incorporação	-	33	-	-	-	-	-	33
Crédito Pis/Cofins	1	9	-	(4)	510	-	-	516
Transferência	-	-	-	-	374	-	(374)	-
Alienações e baixas	(148)	(102)	(80)	-	(1)	(81)	-	(412)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.711	9.710	2.529	4.646	12.749	528	361	33.234
Depreciação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(1.921)	(6.047)	(1.514)	(3.139)	(6.250)	(538)	-	(19.409)
Depreciação no exercício	(203)	(905)	(255)	(313)	(2.075)	(56)	-	(3.807)
Alienações e baixas	41	37	11	-	-	243	-	332
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(2.083)	(6.915)	(1.758)	(3.452)	(8.325)	(351)	-	(22.884)
Depreciação no exercício	(139)	(816)	(243)	(240)	(2.000)	(18)	-	(3.456)
Alienações e baixas	121	58	56	-	-	42	-	277
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(2.101)	(7.673)	(1.945)	(3.692)	(10.325)	(327)	-	(26.063)
Saldo remanescente								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	670	2.537	810	1.069	3.514	74	431	9.105
Saldos em 31 de dezembro de 2016	610	2.037	584	954	2.424	201	361	7.171
Taxa média de depreciação anual	4%	10%	10%	20%	33%	20%		

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Consolidado**

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Imobilizado em comodato	Outros	Imobilizado reservado para comodato	Total do ativo imobilizado
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.797	14.351	3.918	4.635	9.881	1.127	142,00	36.851
Adições	1.217	779	231	605	1.298	2	1.643	5.775
Crédito Pis/Cofins	(16)	(67)	(9)	(81)	(601)	-	(93)	(867)
Efeito cambial	20	567	132	524	-	59	-	1.302
Transferências	-	-	-	-	1.261	-	(1.261)	-
Alienações e baixas	(230)	(72)	(85)	-	-	(363)	-	(750)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.788	15.558	4.187	5.683	11.839	825	431	42.311
Adições	107	503	64	129	27	415	304	1.549
Crédito Pis/Cofins	1	9	-	(5)	513	-	-	518
Efeito cambial	(13)	(386)	(96)	(272)	-	(19)	-	(786)
Transferências	-	-	-	-	374	-	(374)	-
Alienações e baixas	(148)	(268)	(135)	(373)	-	(180)	-	(1.104)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.735	15.416	4.020	5.162	12.753	1.041	361	42.488
Depreciação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(1.963)	(8.586)	(2.157)	(3.953)	(6.249)	(710)	-	(23.618)
Depreciação no exercício	(302)	(1.492)	(414)	(502)	(2.074)	(73)	-	(4.857)
Efeito cambial	(12)	(309)	(69)	(448)	-	(24)	-	(862)
Alienações e baixas	41	119	14	-	-	292	-	466,00
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(2.236)	(10.268)	(2.626)	(4.903)	(8.323)	(515)	-	(28.871)
Depreciação no exercício	(274)	(1.453)	(412)	(395)	(1.997)	(40)	-	(4.571)
Efeito cambial	9	233	59	259	-	6	-	566
Alienações e baixas	121	215	111	377	-	86	-	910
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(2.380)	(11.273)	(2.868)	(4.662)	(10.320)	(463)	-	(31.966)
Saldo remanescente								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.552	5.290	1.561	780	3.516	310	431	13.440
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.355	4.143	1.152	500	2.433	578	361	10.522
Taxas médias de depreciação anual	4%	10%	10%	20%	33%	20%		

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia efetuou análises e não identificou indicadores de que os ativos pudessem não serem realizados, conseqüentemente, não foi necessária provisão para redução ao valor recuperável de ativos imobilizados.

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15 Intangível****(a) Controladora**

Ágio	Gastos com desenvolvimento de produtos - Em andamento	Gastos com desenvolvimento de produtos - Concluído	Custos de Desenvolvimento de projetos internos	Licença de uso de software	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Total do ativo intangível	
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.220	16.697	49.045	19.728	15.491	2.213,00	452	228.846
Adições	-	9.122	9	269	192	-	121	9.713
Transferências	-	(11.108)	10.923	457	(272)	-	-	-
Alienações e baixas	-	(230)	-	(60)	-	-	-	(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	125.220	14.481	59.977	20.394	15.411	2.213	573	238.269
Adições	-	-	-	-	2.300	-	135	2.435
Incorporação	19.009	84	-	-	6	-	-	19.099
Transferências	-	(3.328)	3.302	26	-	-	-	-
Alienações e baixas	-	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	144.229	11.233	63.279	20.420	17.717	2.213	708	259.799
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(22.079)	-	(38.521)	(13.180)	(8.912)	(205)	(130)	(83.027)
Amortização no exercício	-	-	(6.149)	(804)	(1.638)	(221)	(40)	(8.852)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(22.079)	-	(44.670)	(13.984)	(10.550)	(426)	(170)	(91.879)
Amortização no exercício	-	-	(5.891)	(1.281)	(1.644)	(221)	(37)	(9.074)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(22.079)	-	(50.561)	(15.265)	(12.194)	(647)	(207)	(100.953)
Saldo remanescente								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	103.141	14.481	15.307	6.410	4.861	1.787	403	146.390
Saldos em 31 de dezembro de 2016	122.150	11.233	12.718	5.155	5.523	1.566	501	158.846
Taxa média de amortização anual			20%	20%	20%	10%	20%	

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Consolidado**

	Ágio	Gastos com desenvolvimento de produtos - Em andamento	Gastos com desenvolvimento de produtos - Concluído	Custos de Desenvolvimento de projetos internos	Licença de uso de software	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Total do ativo intangível
Custo ou avaliação								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>299.798</u>	<u>20.752</u>	<u>49.045</u>	<u>19.634</u>	<u>23.369</u>	<u>18.517</u>	<u>3.916</u>	<u>435.031</u>
Adições	-	11.096	9	269	882	-	1.387	13.643
Efeito cambial	14.407	-	-	-	3	-	1.938	16.348
Transferências	-	(15.414)	15.231	457	(272)	-	(2)	-
Alienações e baixas	-	(280)	-	(60)	(5)	-	(804)	(1.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>314.205</u>	<u>16.154</u>	<u>64.285</u>	<u>20.300</u>	<u>23.977</u>	<u>18.517</u>	<u>6.435</u>	<u>463.873</u>
Adições	-	-	-	-	2.392	-	138	2.530
Efeito cambial	(7.451)	-	-	-	(2)	-	(1.050)	(8.503)
Transferências	-	(4.555)	4.531	26	-	-	(2)	-
Alienações e baixas	-	(365)	361	-	-	-	(3)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>306.754</u>	<u>11.234</u>	<u>69.177</u>	<u>20.326</u>	<u>26.367</u>	<u>18.517</u>	<u>5.518</u>	<u>457.893</u>
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>(27.725)</u>	<u>-</u>	<u>(38.519)</u>	<u>(13.180)</u>	<u>(11.075)</u>	<u>(4.814)</u>	<u>(897)</u>	<u>(96.210)</u>
Amortização no exercício	-	-	(6.876)	(805)	(2.610)	(2.570)	(650)	(13.511)
Efeito cambial	(355)	-	-	-	(2)	-	(527)	(884)
Alienações e baixas	-	-	-	-	4	-	763	767
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(28.080)</u>	<u>-</u>	<u>(45.395)</u>	<u>(13.985)</u>	<u>(13.683)</u>	<u>(7.384)</u>	<u>(1.311)</u>	<u>(109.838)</u>
Amortização no exercício	-	-	(6.979)	(1.282)	(2.625)	(2.355)	(942)	(14.183)
Efeito cambial	182	-	-	-	2	-	339	523
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>(27.898)</u>	<u>-</u>	<u>(52.374)</u>	<u>(15.267)</u>	<u>(16.306)</u>	<u>(9.739)</u>	<u>(1.914)</u>	<u>(123.498)</u>
Saldo remanescente								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>286.125</u>	<u>16.154</u>	<u>18.890</u>	<u>6.315</u>	<u>10.294</u>	<u>11.133</u>	<u>5.124</u>	<u>354.035</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>278.856</u>	<u>11.234</u>	<u>16.803</u>	<u>5.059</u>	<u>10.061</u>	<u>8.778</u>	<u>3.604</u>	<u>334.395</u>
Taxa média de amortização anual			20%	20%	20%	10%	20%	

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Composição do ágio - Consolidado

	Saldo em 2014	Adição	Saldo em 2015	Adição	Saldo em 2016
GSR7 Serviços para Tecnologia da Informação S.A.	10.601	-	10.601	-	10.601
Tecnologia de Gerência Comercial S.A. (GEMCO)	47.393	-	47.393	-	47.393
CMNET Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo Ltda.	73.088	-	73.088	-	73.088
CMNET Participações S.A.	3.556	-	3.556	-	3.556
RJ Participações S.A.	43.373	-	43.373	-	43.373
Logic Controls, Inc. (*)	29.906	14.052	43.958	(7.269)	36.689
W2M Serviços de Informática Ltda.	10.447	-	10.447	-	10.447
Misterchef Sistemas de Automação Ltda.	19.009	-	19.009	-	19.009
C&S Sistemas Ltda.	963	-	963	-	963
Bematech Gestão - Unum	31.880	-	31.880	-	31.880
SnackControl Sistemas Ltda.	1.857	-	1.857	-	1.857
	<u>272.073</u>	<u>14.052</u>	<u>286.125</u>	<u>(7.269)</u>	<u>278.856</u>

(*) A movimentação no ágio corresponde à variação cambial no exercício.

(d) Valor recuperável de ativos

Em atendimento ao pronunciamento CPC 01 (R1) que trata da Redução ao Valor Recuperável dos Ativos quanto à recuperabilidade dos valores registrados no intangível, anualmente, a Companhia efetua as avaliações exigidas por este pronunciamento.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio (*goodwill*) pago nas aquisições foi alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia, que se beneficiaram das sinergias das respectivas aquisições. Essas unidades geradoras de caixa representam o menor nível de controle e gestão interna da Companhia, que atualmente são representadas por suas linhas de negócio (*Hardware* e *Software*).

O valor contábil dos ágios foi alocado para as seguintes unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Tais segmentos são conforme descritos abaixo:

	Saldo em 2014	Adição	Saldo em 2015	Adição	Saldo em 2016
Hardware	29.906	14.052	43.958	(7.269)	36.689
Software	242.167	-	242.167	-	242.167
	<u>272.073</u>	<u>14.052</u>	<u>286.125</u>	<u>(7.269)</u>	<u>278.856</u>

O teste de redução ao valor recuperável para cada unidade geradora de caixa a qual tenha ocorrido alocação de ágio (*goodwill*) é realizado todos os anos para todas as unidades geradoras de caixa, exceto se existir indicação de redução ao valor recuperável de um ativo dessa unidade.

Para a análise de cada UGC da Companhia, o valor em uso foi determinado descontando-se os fluxos de caixa futuros gerados a partir do uso continuado da unidade.

As receitas e despesas foram projetadas para o período compreendido entre 2017 e 2022, considerando o crescimento da base de clientes operacionais.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta de soluções, com base histórica da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2016, consideramos:

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 2% taxa de perpetuidade aplicada após o último ano do fluxo (2022);

- 13,04% taxa de desconto ("WACC").

A última avaliação foi realizada em 31 de dezembro de 2016, e que não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no ano, visto que o valor estimado de mercado foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Com terceiros				
No país	19.873	40.227	22.116	42.023
No exterior	2.761	4.387	2.761	4.387
Com partes relacionadas				
No exterior	2.004	1.294	-	-
	24.638	45.908	24.877	46.410

17 Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Salários a pagar	-	10	646	951
Provisão de férias	8.084	6.428	10.899	9.154
Encargos a pagar	4.196	1.955	5.003	2.746
Outros	258	164	902	449
	12.538	8.557	17.450	13.300

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***18 Empréstimos e financiamentos - Consolidado**

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

Financiamentos e empréstimos	Vencimento	Encargos financeiros anuais	Moeda	Consolidado	
				31/12/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>					
BNDES Internacionalização	30/09/2016	UMBND + 1,82% a.a.	Real	-	2.380
BNDES EXIM	30/09/2016	5,5% a.a.	Real	-	936
Financ. BNDES EXIM Banco do Brasil	15/08/2017	8% a.a.	Real	1.523	16
Financ. BNDES PROSOFT - 2014	15/07/2020	TJLP +1,52%	Real	5.476	2.172
Financ. BNDES PSI - 2014	15/07/2020	4% a.a.	Real	3.847	1.462
Financ. BNDES Inovação - 2014	15/07/2020	TJLP +0,52%	Real	1.503	586
Finame Componente	15/09/2018	7% a.a.	Real	616	131
Banco de Chile	25/08/2016	12% a.a.	Real	-	22
Comissões BNDES	-	-	Real	(35)	(35)
				12.930	7.670
<u>Não circulante</u>					
Financ. BNDES EXIM Banco do Brasil	15/08/2017	8% a.a.	Real	-	1.505
Financ. BNDES PROSOFT	15/07/2020	TJLP +1,52%	Real	13.982	16.236
Financ. BNDES PSI	15/07/2020	4% a.a.	Real	9.846	11.616
Financ. BNDES Inovação	15/07/2020	TJLP +0,52%	Real	3.844	4.467
Finame Componente	15/05/2018	7% a.a.	Real	392	566
Comissões BNDES	-	-	Real	(93)	(127)
				27.971	34.263
				40.901	41.933

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	11.055
2018	11.068	8.984
2019	10.676	8.984
2020	6.227	5.240
	27.971	34.263

O contrato de financiamento de crédito aplica obrigações especiais (“Covenants”) para a Companhia e contempla as captações BNDES PROSOFT, Capital Inovador e Internacionalização.

A seguir, destacamos seus principais pontos:

- Comunicar previamente e formalmente ao BNDES a constituição de garantia real por determinação legal ou para garantia de contingências passivas, bem como nos casos de propriedade fiduciária em financiamentos para aquisição de equipamentos;
- Não constituir, salvo autorização prévia e expressa do BNDES, garantias reais de qualquer espécie em operações com outros credores, sem que seja prestado o mesmo tipo de garantia ao BNDES, em iguais condições e grau de prioridade;
- Não transferir, ceder, onerar ou alienar, o direito de propriedade sobre a tecnologia ou os produtos por ela desenvolvidos com recursos da presente operação, sem a prévia e expressa autorização do BNDES; e

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A Companhia se compromete a manter, ao final de cada semestre, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (*Covenants*):

- * Igual ou menor que 2,00 (quociente da divisão da Dívida Bancária Líquida pelo EBITDA).
- Índice de Patrimônio Líquido / Ativo Total igual ou maior que 0,40.

Com a mudança do controle acionário da Bematech, autorizada pela diretoria do BNDES em 23 de outubro de 2015, a TOTVS S.A. é incluída como fiadora dos contratos mencionados anteriormente e suas demonstrações financeiras, respaldam os Índices de Cobertura do Serviço da Dívida (*Covenants*) acima destacados. Desta forma, os *covenants* do contrato de financiamento junto ao BNDES foram calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas de sua controladora, Totvs S.A.

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia avaliou que foram atendidos os índices financeiros mencionados acima.

Os contratos de financiamentos e empréstimos não possuem garantia.

19 Debêntures

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado	
						31/12/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>							
1ª Emissão	10/07/2014	50.000	10/04/2019	CDI +2,25%	16,38%	12.112	12.442
<u>Não circulante</u>							
1ª Emissão	10/07/2014	50.000	10/04/2019	CDI +2,25%	16,38%	19.766	32.942
Total						31.878	45.384

A Companhia emitiu debêntures simples em 10 de julho de 2014, em espécie quirografária não conversíveis em ações e série única, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 50.000, compostas por 500 debêntures com valor unitário de R\$ 100. As debêntures vencerão em julho de 2019 e vem sendo amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2015, atualizável pela variação do CDI acrescido de 2,25% a.a. Os juros são devidos em parcelas semestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2015.

A mudança de controle acionário, conforme descrito na nota explicativa 1, foi aprovada pelos debenturistas em 23 de dezembro de 2015.

Em 22 de dezembro de 2015 foram recompradas 20 debêntures no valor unitário de R\$ 95, totalizando R\$ 1.906 e em abril de 2016, foram recompradas mais 20 debêntures no valor unitário de R\$ 123, totalizando R\$ 2.468. Em julho de 2016, as debêntures recompradas foram cancelas.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	10.974
2018	12.484	10.974
2019	7.282	10.994
	<u>19.766</u>	<u>32.942</u>

Covenants:

Com a mudança do controle acionário da Companhia, os covenants do contrato de debêntures foram calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas de sua controlada, Totvs S.A.

A Companhia se compromete a manter, ao final de cada exercício, o índice de *Covenants* igual ou inferior a 2,5 (quociente da divisão da Dívida Bancária Líquida pelo EBITDA). Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia avaliou que foram atendidos os índices financeiros mencionados.

Adicionalmente, a Companhia não pode declarar vencimento antecipado de quaisquer obrigações pecuniárias contraídas pela emissora, em valor individual, igual ou superior a R\$ 5.000.

20 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e contribuições a recolher				
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.294	437	1.327	495
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS	119	160	119	160
Imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e serviços de terceiros	1.453	520	1.725	682
Programa de integração social - PIS	275	91	281	101
Imposto sobre o valor acumulado a recolher (Argentina)	-	-	65	127
Imposto sobre serviços - ISS	305	270	710	684
Tributos sobre serviços no exterior	772	608	772	608
Outros impostos	87	282	1.211	1.125
Impostos e contribuições a recolher	<u>4.305</u>	<u>2.368</u>	<u>6.210</u>	<u>3.982</u>

21 Provisões para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora				
	Cível	Trabalhista	Tributário	Escrow	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.073	5.375	11.499	1.725	21.672
(+) Complemento de provisão	401	946	1.032	-	2.379
(+) Atualização monetária	438	693	770	-	1.901
(-) Baixas	(1.560)	(663)	(1.351)	-	(3.574)
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.373)	(2.063)	(330)	-	(3.766)
(-) Reclassificação para obrigações com aquisições	-	-	-	(1.725)	(1.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	979	4.288	11.620	-	16.887

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributário	Escrow	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.077	5.396	11.642	1.725	21.840
(+) Complemento de provisão	400	1.116	1.032	-	2.548
(+) Atualização monetária	452	627	772	-	1.851
(-) Baixas	(1.575)	(782)	(1.494)	-	(3.851)
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.375)	(2.055)	(331)	-	(3.761)
(-) Reclassificação para obrigações com aquisições	-	-	-	(1.725)	(1.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	979	4.302	11.621	-	16.902

(a) Cíveis e administrativos

Compreendem estimativa de causas relativas a reivindicações de terceiros, em relação a produtos e cobrança.

(b) Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

(c) Tributárias

Do montante consolidado de R\$ 11.621 (R\$ 11.642 em 31 de dezembro de 2015), R\$3.418 (R\$3.854 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao valor do principal, multa e juros de um auto de infração previdenciário lavrado em 28 de maio de 2012, anos-bases 2007, 2008 e 2009; e R\$8.203 (R\$7.644 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao processo junto à Receita Federal que visa obter o reconhecimento dos valores de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS (vide mais informações no detalhamento dos depósitos judiciais).

(d) Perdas possíveis

Há outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída e que se referem a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, perante juízos, tribunais e órgãos governamentais. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas IFRS não exigem sua contabilização. Os montantes relativos a estas causas são compostos da seguinte maneira:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Tributárias (i)	42.959	13.405
Cíveis (ii)	20.333	9.794
Trabalhistas	3.240	4.207
	<u>66.532</u>	<u>27.406</u>

(i) Dentre as principais ações tributárias em andamento com risco de perda possível, destacam-se os processos junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais em razão de fornecimento de programa de aplicativo fiscal (PAF) para uso em ECF (R\$ 3.667) e processo junto à Receita Federal que visa obter o reconhecimento dos valores excluídos na apuração do IRPJ e CSLL dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 do benefício fiscal de crédito presumido de ICMS do Estado do Paraná a título de subvenção para investimento, que por sua vez é caracterizado pela RFB como subvenção para custeio (R\$ 28.224).

(ii) Dentre as principais ações cíveis em andamento com risco de perda possível, destaca-se o processo de ação ordinária para reconhecimento e extinção de relação comercial por quebra contratual cumulada com

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

indenização por danos materiais e morais proposta por Yuri Gomes de Oliveira, Garra Soluções Comércio e Serviços e Eletrônicos Ltda. e Gomes & Ávila Soluções em Informática Ltda. (R\$ 6.586).

(e) Depósitos judiciais

A seguir estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados na Companhia no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Cíveis	383	1.721	383	1.721
Trabalhistas	1.922	2.155	1.930	2.163
Tributárias (i)	8.744	8.166	8.744	8.166
	<u>11.049</u>	<u>12.042</u>	<u>11.057</u>	<u>12.050</u>

Os depósitos judiciais totalizam R\$ 11.057 (R\$ 12.050 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se a processos administrativos junto à Receita Federal, depósito recursal junto à Justiça do Trabalho e bloqueio judicial de processos cíveis.

(i) Em dezembro de 2006, a Companhia impetrou mandado de segurança junto ao Delegado da Receita Federal em Curitiba, visando obter o reconhecimento da ilegalidade/inconstitucionalidade da inclusão dos valores pertinentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região até decisão final do Plenário do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Há depósitos judiciais vinculados a este caso, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$8.203 (R\$7.645 em 31 de dezembro de 2015). Em fevereiro de 2009, a Administração optou por suspender o recolhimento dos valores através de depósitos judiciais e voltou a recolher os valores para a Receita Federal.

22 Obrigações por aquisição de investimentos

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
RJ Participações S.A. (a)	21.038	21.527
Bematech Sistemas de Gestão e Consultoria Ltda. - UNUM (b)	7.020	14.680
Contraprestação contingente a ser paga	559	8.926
Escrow Account	6.461	5.754
	<u>28.058</u>	<u>36.207</u>

- a) Refere-se ao registro do passivo correspondente ao valor presente do preço de exercício da opção de venda (“PUT”) detida pelos vendedores da RJ, para aquisição dos 40% remanescentes, que deverá ocorrer em janeiro de 2019. Adicionalmente, o passivo inclui o valor presente dos dividendos mínimos futuros a serem pagos aos detentores das ações correspondentes aos 40% da RJ Participações, pelo prazo de cinco anos, até o exercício da “PUT”.

Refere-se a saldo a pagar pela aquisição da UNUM Tecnologia e Consultoria em Informática Ltda., posteriormente Bematech Gestão e Consultoria Ltda., atualizado monetariamente e ajustado a valor presente.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social (atualizar)

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 344.601, representado por 51.568.270 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Reservas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reservas de capital (i)		
Plano de outorga de ações	842	842
Reservas de lucros		
Reserva legal (ii)	9.444	9.067
Retenção de lucros (iii)	1.763	1.763
Subvenções de incentivo fiscal - ICMS (iv)	91.261	80.622
	<u>102.468</u>	<u>91.452</u>
Total das reservas	<u>103.310</u>	<u>92.294</u>

(i) Reserva de capital

O montante de R\$ 842 registrado em reserva de capital refere-se a: (a) R\$ 583 das opções outorgadas e apropriadas, na medida em que os serviços prestados pelos empregados e administradores, detentores de tais opções, incorreram; e (b) R\$259 de reserva de ágio proveniente das opções exercidas.

(ii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

(iii) Reserva de retenção de lucros

O montante de R\$ 1.763 registrado, corresponde ao saldo de reserva para recompra de ações.

(iv) Reserva de incentivos fiscais

Nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2016, foram registrados R\$ 10.639 (R\$ 15.991 em 31 de dezembro de 2015) de subvenção governamental em reserva de lucros, correspondente ao saldo de reservas de incentivo fiscal relacionadas aos Decretos do Estado do Paraná nº. 1.922/11 e 5.375/02.

A referida reserva não é base para distribuição de dividendos.

(c) Ações em tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, 1.577.400 ações, equivalentes a 3% do total das ações em circulação e adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 13.473, para futura alienação ou cancelamento. Essas ações foram adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 4 de abril de 2011 e 4 de novembro de 2014.

(d) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a reserva de incentivo fiscal, cujo valor distribuído em 2016 foi de R\$ 1.794. Em 2015,

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conforme atos societários, os valores de R\$ 7.924 e R\$ 21.486 foram aprovados dentro do respectivo exercício social e distribuídos.

O valor de R\$ 5.380 (R\$ 81 em 2015) refere-se aos dividendos não distribuídos referente ao dividendo adicional proposto além do mínimo obrigatório, cujo ato societário de aprovação da distribuição não foi aprovado até a data de 31 de dezembro de 2016.

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Outras receitas				
Reembolso e recuperação de despesas	383	383	143	143
Venda de ativo permanente e inservíveis	67	179	67	179
Impostos sobre outras receitas e de períodos anteriores (a)	4.749	-	4.749	-
Demais receitas	790	1.890	1.046	2.285
	5.989	2.452	6.005	2.607
Outras despesas				
Despesas com sucateamento	(1.778)	(1.978)	(1.778)	(1.978)
Amortização de intangíveis alocados por aquisição	(1.031)	(1.031)	(3.948)	(4.162)
Demais despesas	(411)	(3.872)	(990)	(3.941)
	(3.220)	(6.881)	(6.716)	(10.081)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	2.769	(4.429)	(711)	(7.474)

(a) O saldo de R\$ 4.749 refere-se substancialmente a correção da tributação do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa para a cumulativa, que incidiram sobre as receitas de TEF compreendidas entre 01/2012 a 03/2016, adequação esta que gerou saldo de Pagamento Indevido ou a Maior destas contribuições, gerando o efeito credor apresentado.

25 Composição da receita

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de vendas de Hardware	229.228	260.821	275.205	299.986
Receita de vendas de Software	107.875	110.724	207.411	211.234
(-) Impostos sobre as vendas	(54.807)	(59.596)	(66.996)	(69.211)
(-) Devoluções e abatimentos	(5.426)	(6.773)	(7.066)	(8.014)
Receita líquida	276.870	305.176	408.554	433.995

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***26 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras				
Receitas aplicações financeiras	3.378	7.610	3.987	8.719
Juros ativos	3.367	1.427	4.046	1.648
Variações cambiais ativas	702	3.488	947	3.948
Atualização depósitos judiciais ativos	551	538	551	538
Descontos obtidos	342	380	408	396
Demais receitas financeiras	-	1.023	11	1.030
	<u>8.340</u>	<u>14.466</u>	<u>9.950</u>	<u>16.279</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos/ debêntures	(7.342)	(9.053)	(7.363)	(9.058)
Variações cambiais passivas	(667)	(3.998)	(938)	(4.261)
Juros e multas passivos	(1.597)	(985)	(1.747)	(1.344)
IR sobre câmbio	(369)	(550)	(369)	(550)
Descontos concedidos	(284)	(600)	(758)	(1.097)
Descontos concedidos contratual	(1.477)	(1.772)	(1.477)	(1.772)
Despesas e tarifas bancárias	(606)	(741)	(1.190)	(1.449)
Atualização depósitos judiciais passivos	(795)	(538)	(795)	(538)
Ajuste a valor presente - AVP	(1.482)	(2.194)	(1.482)	(2.194)
Impostos s/ aplicação financeira	(575)	-	(633)	128
Correção monetária	(220)	(544)	(221)	(544)
Demais despesas financeiras	(1.511)	(254)	(1.583)	(407)
	<u>(16.925)</u>	<u>(21.229)</u>	<u>(18.556)</u>	<u>(23.086)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.585)</u>	<u>(6.763)</u>	<u>(8.606)</u>	<u>(6.807)</u>

27 Gastos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Demonstração dos gastos por natureza				
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	112.007	113.197	136.277	134.427
Salários, benefícios e encargos	78.167	88.913	124.471	137.364
Serviços de terceiros	45.923	55.094	62.797	68.586
Depreciação e amortização	11.499	11.628	14.806	14.207
PCLD, reversão de PCLD e perdas com clientes	1.915	3.336	2.525	5.483
Garantia	5.587	5.092	5.649	5.139
Viagens	2.677	3.935	4.990	6.253
Aluguel	4.581	4.540	7.653	8.116
Abatimentos	1.397	3.864	1.397	3.864
Publicidade e propaganda	1.135	3.740	3.072	5.733
Outros	15.376	13.570	25.913	24.998
	<u>280.264</u>	<u>306.909</u>	<u>389.550</u>	<u>414.170</u>
Demonstração dos gastos por função				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	194.035	204.222	274.160	279.854
Vendas	43.998	50.255	56.019	64.083
Administrativas e gerais	42.231	47.187	59.371	64.360
Honorários da administração	-	5.245	-	5.873
	<u>280.264</u>	<u>306.909</u>	<u>389.550</u>	<u>414.170</u>

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Compromissos**(a) Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento**

A Companhia possui o compromisso de investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos decorrem de benefícios fiscais de IPI, conforme previstos nas Leis nº. 11.077/04, 10.176/01 e 8.248/91, e de subvenção governamental, conforme previsto nos Decretos do Estado do Paraná nº. 1.922/11 e 5.375/02.

O cálculo do montante a ser investido tem como base 3% (CPU's e Microterminais) ou 4% (Demais Produtos) do faturamento líquido no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei. Neste contexto, a Companhia deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais nº 770/05 e nº 109/02.

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Faturamento líquido de produtos incentivados (CPU's e Microterminais)	10.772	10.521
Percentual de investimento	3%	3%
Total CPU's e Microterminais	<u>323</u>	<u>316</u>
Faturamento líquido de demais produtos incentivados	116.738	135.896
Percentual de investimento	4%	4%
Total demais produtos incentivados	<u>4.670</u>	<u>5.436</u>
Investimento obrigatório	<u>4.993</u>	<u>5.752</u>
Investimento realizado	<u>4.927</u>	<u>6.503</u>
Investimento realizado além do obrigatório (a realizar)	<u>(66)</u>	<u>751</u>

A Companhia monitora o cumprimento do compromisso de investir em atividades de pesquisa e desenvolvimento e, caso não realize o investimento necessário até o final do exercício é possível utilizar-se dos investimentos realizados no primeiro trimestre do exercício seguinte, conforme permite o Art. 34, inciso I do Decreto 5.906/06 que regulamenta a Lei 8.248/91.

29 Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas. A cobertura máxima é composta da seguinte maneira:

Bematech S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016	
	Controladora	Consolidado
Danos materiais – imóveis, máquinas e equipamentos	53.230	68.849
Danos materiais – estoques em operador logístico	14.508	14.508
Danos materiais – transporte internacional	3.400	3.400
Danos morais e materiais – D&O	60.000	108.068
Veículos		
Danos materiais	700	4.604
Danos morais	100	100
Danos corporais	25	2.065
	131.963	201.594

	31/12/2015	
	Controladora	Consolidado
Danos materiais – imóveis, máquinas e equipamentos	66.267	114.335
Danos materiais – estoques em operador logístico	12.000	27.619
Danos materiais – transporte internacional	20.000	20.000
Danos morais e materiais – D&O	80.000	80.000
Veículos		
Danos materiais	420	2.372
Danos morais	100	100
Danos corporais	420	2.372
	179.207	246.798

30 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	77.852	77.636	95.326	91.204
Caução contratual	6.461	7.479	6.461	7.479
Total de ativos financeiros	84.313	85.115	101.787	98.683
	Demais passivos financeiros		Demais passivos financeiros	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivos financeiros ao custo amortizável				
Empréstimos e financiamentos	40.901	41.914	40.901	41.933
Fornecedores	24.638	45.908	24.877	46.410
Debêntures a pagar	31.878	45.384	31.878	45.384
Comissões a pagar	665	377	670	383
Participação nos resultados	924	-	1.183	-
Dividendos e juros sobre o capital	1.876	1	2.257	438
Total de passivos financeiros	100.882	133.584	101.766	134.548

* * *